

TRIBUNA ESPORTIVA

O Corinthians tem ótimo elenco, bom técnico e excelente torcida.

Por que perdeu seis jogos seguidos, não marcou em 540 minutos, caiu para penúltimo e mostrou um time tão apático domingo?

Parece óbvio que os problemas estão fora do campo. Isto é, nos dirigentes e na polêmica parceria com o MSI.

Tevez, por exemplo, participou apenas de 18 das últimas 38 partidas do Timão.

A comemoração dos jogadores mostrou que o Palmeiras sentiu a vitória no duelo contra o Corinthians como uma goleada.

O Verdão prossegue na zona de rebaixamento, mas dá sinais de reação. Só venceu na volta do torneio e já está com dez pontos. O Corinthians continua com nove.

Apesar de assumir a importantíssima liderança no campeonato, o São Paulo não foi bem na vitória contra o Figueirense, sábado.

O Tricolor terá que melhorar muito para vencer o Estudantes amanhã, no Morumbi, pelas quartas-de-final da Libertadores.

Sem brilho e sem reação. Este foi o futebol apresentado pelo Santos na derrota contra o São Caetano.

A conquista da Copa não impediu a Itália de rebaixar três times grandes envolvidos em escândalos pela compra de jogos.

Exemplo que causa inveja e esperança que um dia seja seguido no Brasil.

Campo

Agricultura familiar é reconhecida como atividade produtiva

O Congresso Nacional aprovou e agora depende só da sanção do presidente Lula o projeto que institui a Política Nacional de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

A proposta reconhece a agricultura familiar como uma atividade produtiva e encerra as dúvidas sobre sua definição legal.

Além disso, garante a participação de agricultores familiares na formulação e implementação das políticas públicas, o que fortalece as relações de trabalho e a organização no setor.

O deputado Assis Couto (PT-PR), autor do projeto, explicou que a futura lei reconhecerá a atividade, conforme estabelece o Programa Nacional de Fortalecimento



Agora, agricultura familiar terá acesso às políticas públicas

da Agricultura Familiar (Pro-naf). "Com a aprovação da lei, começamos a escrever uma nova página na história da agricultura familiar no Brasil", disse.

"A falta de uma lei que determine as diretrizes gerais e defina o que seja agricultor familiar tem trazido inúmeros problemas para a implantação das políticas necessá-

rias para o efetivo fortalecimento do setor, como previdência, organização sindical, cooperativismo e instalação de agroindústrias", prosseguiu Couto.

Setor produz e emprega mais

Existem hoje cinco milhões de estabelecimentos agropecuários em todo o Brasil. Desses, mais de 84% são de agricultores familiares. Dos 17,3 milhões de trabalhadores na agricultura, mais de 12 milhões trabalham em regime familiar. A agricultura familiar é responsável por mais de 40% da produção agropecuária e suas cadeias produtivas correspondem a 10% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

O setor é responsável por 84% da mandioca; 67% do feijão; 58% dos suínos; 54% das vacas leiteiras; 49% do milho; 40% das aves e ovos e 32% da soja consumida pelos brasileiros.

"É a maior conquista da área"

"O reconhecimento legal do agricultor familiar como categoria social produtiva é a maior conquista do setor nos últimos anos", avalia o ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel.

"Isso vai possibilitar a descentralização de ações destinadas ao setor e permitirá que o governo federal, estados, municípios e organismos internacionais invistam de forma direta na agricultura familiar e nos assentamentos de reforma agrária", prosseguiu. "Agora, o agricultor familiar terá maior acesso às políticas públicas já adotadas no País, como financiamento, assistência técnica e extensão rural, seguro, apoio para comercialização, educação, saúde e previdência social", afirmou o ministro.

SUPLETIVO ACELERADO

1º ou 2º GRAU EM 60 DIAS*

OFERECEMOS CURSOS:

PRÉ VESTIBULAR **CONCURSO PÚBLICO**

ESCOLAS TÉCNICAS E MILITARES

ETE - SENAI - EXÉRCITO - MARINHA - AERONÁUTICA

OPOSITIVO CURSOS PROJEÇÃO

Diadema **4051-1022** S.B.C. **4121-1144**

Mauá **4543-0552** S.A. **4979-4669**

TURMAS: (Manhã, Tarde, Noite - Revesamento) também aos sábados

*Descontos Especiais para Metalúrgicos

Terça-feira

18 de Julho de 2006

Edição nº 2193

Tribuna

Metalúrgica



CLÁUSULA DE BARREIRA LIMITARÁ NÚMERO DE PARTIDOS

Apenas os quatro grandes partidos - PT, PSDB, PFL, PMDB - e, no máximo, outros três, deverão manter plenas atividades parlamentares depois das eleições de outubro. Isto será resultado da cláusula de barreira, aprovada na mini-reforma eleitoral. Ela determina que os partidos garantam, no mínimo, 5% dos votos para deputado federal em todo o País.

Página 3



Congresso Nacional deve perder a maioria das atuais legendas

Campanha salarial 2006

Metalúrgicos da CUT aprovam a pauta

Em plenária realizada no último sábado no Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, os metalúrgicos da CUT aprovaram a pauta da Campanha Salarial 2006 para os grupos 9 e 10. Nas montadoras, autopeças e Fundação, os acordos fechados ano passado valem também para este ano.

Representantes dos 15 sindicatos filiados a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) estiveram presentes e definiram a luta pela mudança da data-base como uma das principais reivindicações.

Com relação ao Grupo 9, a FEM vai reivindicar aumento real e reajuste salarial conforme a inflação de 1º de agosto de 2005 a 31 de agosto de 2006. Também vai reivindicar o pagamento de adicional noturno de 50% e alteração da data-base para 1º de setembro, já que hoje ela é aplicada em agosto.

O Grupo 9 tem 65 mil trabalhadores no Estado de São Paulo. Para os trabalhadores do Grupo 10, a FEM reivindica reajuste salarial com correção feita pela inflação de 1º de novembro de 2005 a 31 de agosto de 2006, piso único para todos os trabajado-



Mudança da data-base será uma das principais reivindicações da campanha salarial neste ano

res no Grupo e que a data-base também seja alterada para 1º de setembro, pois é aplicada em novembro.

A entrega da pauta de reivindicações será rea-

lizada no dia 25 de julho, na sede da Fiesp, em São Paulo.

Plenária sábado
Os companheiros e companheiras que trabalham nas fábricas dos

grupos 9 e 10 estão convocados para plenária de organização da campanha salarial na base. Ela será realizada **sábado**, às 9h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

NOTAS E RECADOS

Olha a grana

O jornal Diário do Grande ABC mostrou que o governo Lula já liberou R\$ 101 milhões em convênios com as sete cidades da região.

Comparando

A mesma matéria informa que nos oito anos de FHC os convênios para o ABC somaram R\$ 87 milhões.

É tara?

Nos últimos três anos, metade dos brasileiros compraram ou trocaram celular, atraídos por modelos coloridos e novas funções.

Cassação

O aumento de falsos médicos levou o Conselho Regional de Medicina a iniciar recadastramento de 100 mil registros.

Sucesso!

Cerca de 36 mil pessoas participaram do Festival de Inverno de Paranapiacaba no final de semana.

Inutilidade

Mercadante disse que os governos PSDB/PFL foram incapazes de controlar a violência durante os doze anos na administração do Estado.

Vestibular

Cerca de 10 mil candidatos estão disputando as 1.500 vagas nos cursos da Universidade Federal do ABC.

Caixa alto

A Sadia, maior empresa brasileira no setor de alimentos, quer comprar a concorrente Perdigon por R\$ 3,7 bilhões.

Apoio

Nesta sexta-feira, os movimentos sociais fazem panfletagem em mais de cem cidades em apoio à reeleição de Lula.

Volks

Acordo no processo mais numeroso do Sindicato

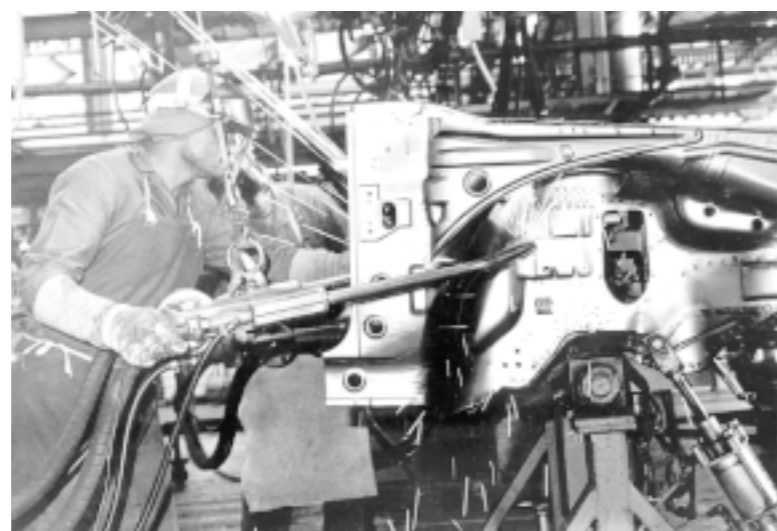
Plenária com trabalhadores e ex-trabalhadores na Volks aprovou acordo para o pagamento de processo por insalubridade, pasta 75/90. Com isso, está praticamente finalizado um dos mais numerosos processos em andamento no Departamento Jurídico do Sindicato.

A ação envolve 1.137 companheiros de várias áreas da fábrica. Ela foi aberta em 1990 e a Volks apresentou todos os recursos possíveis, o que levou a ação a se arrastar por 16 anos.

Os companheiros terão seis pagamentos a partir desta quinta-feira e até dezembro próximo. Quem receber uma carta em casa com informações sobre o pagamento e o parcelamento podem considerar a ação acabada.

Pendência

O processo não está completamente finalizado porque do total de envolvi-



Aberto em 1990, o processo de insalubridade era o maior em toda a categoria

dos, 319 trabalhadores têm outras ações contra a fábrica, seja cobrando o mesmo adicional ou outras pendências em processos que correm pelo jurídico do Sindicato ou fora.

Estes casos serão avaliados um a um e os companheiros serão informados ou convocados para obter esclarecimentos.

Quem tem processo em escritório particular deverá procurar o Departamento Jurídico na Sede do Sindicato.

Demissões são reafirmadas

A Volks não volta atrás no seu plano de reestruturação e manterá as demissões anunciadas. A confirmação foi dada em audiência pública na Câmara dos Deputados na última quarta-feira.

A montadora foi sozinha para essa audiência. A Câmara dos Deputados não deu aos trabalhadores o mesmo tratamento que deu à fábrica. Anteriormente marcada para junho, a Volks conseguiu que a Câmara transferisse a audiência para a última quarta-feira.

Os sindicatos de metalúrgicos do ABC, Taubaté, Grande Curitiba e São Carlos, a CUT, Força Sindical, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil, e as confede-

rações Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) e Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos pediram com antecedência aos deputados o adiamento da audiência porque será amanhã a reunião da direção mundial da montadora. Os desfechos dessa reunião poderão ter implicações sobre a reestruturação no Brasil.

Segundo reportagem do jornal Diário do Grande ABC, executivos da montadora mantiveram a intenção de demitir e levar adiante o plano de reestruturação.

"Se não conseguirmos colocar dinheiro na empresa, não serão três ou seis mil cortes, mas será toda a fábrica", afirmou aos deputados a di-

retora de Assuntos Governamentais da Volks, Elizabeth Carvalhaes, ao deixar claro aos deputados que o fechamento de uma das plantas não está descartado.

Ainda conforme o Diário do Grande ABC, o gerente de Relações Trabalhistas Nilton Júnior disse que a Volks não abre mão do retrabalho. "Não vamos abandonar essa questão", afirmou. Questionado sobre a legalidade do trabalho sem remuneração ou crédito no banco de horas para os responsáveis pelos defeitos nos produtos, ele foi enfático: "Legal ou ilegal é sempre muito relativo. O que a gente imagina é que devam existir mecanismos que garantam a qualidade".

Entre para um time que ganha!

Fique sócio do Sindicato

A equipe de sindicalização vai percorrer as seguintes fábricas nesta semana:

Refrigeração Real - hoje - **Primotécnica** - amanhã
Tecmam - sexta-feira - Todas na hora do almoço

TRIÂNGULO
Você vai conhecer o que há de mais inovador em ensino Técnico

- Técnico em Segurança do Trabalho
- Técnico em Meio Ambiente
- Formação de Bombeiro Civil

Garanta o seu futuro venha estudar no Instituto Triângulo

Pça. Presidente Vargas, 79
Centro - Santo André **4438-3399**

Dana

Trabalhador protesta contra demissões

Com duas paradas na última sexta-feira, os trabalhadores na Dana Nakata, de São Bernardo, protestaram contra a demissão de um companheiro, ocorrida na quinta-feira. O pessoal parou a produção por duas horas pela manhã e por mais duas horas à noite.

Os membros do Comitê Sindical de Empresa (CSE) contestam o argumento da fábrica sobre o desempenho profissional do companheiro. Para o CSE, ele sofreu perseguição da chefia e não tinha problemas profissionais, pois sua função era semelhante a dos colegas de célula.

O CSE dá continuidade hoje à negociação com a empresa de uma pauta de reivindicações e vai colocar a readmissão do trabalhador na mesa. A disposição da companheira é de novos protestos caso a demissão não seja revertida.

Organização

Eleição de CIPA hoje na Abril

Os companheiros na Mecânica Abril, de Santo André, escolhem hoje os seus novos cipeiros. É sempre importante lembrar da importância de se votar em candidatos comprometidos com a segurança e a saúde.

É por isto que o Sindicato apóia um time de qualidade e afinado com a luta por melhores condições de trabalho. Ele é formado por João Antonio Lazarini, Orlando Barranqueiro, Argemiro Filho, Francisco das Chagas Franklin, José da Silva Pereira, Rossini Apolinário dos Santos (Pernambuco) e Marcos Edmilson de Souza.

Eleições 2006

A luta para superar cláusulas de barreira

Depois das eleições de outubro, apenas os quatro partidos grandes (PT-PSDB-PFL-PMDB) e mais dois ou três vão superar as cláusulas de barreira e continuar tendo plena existência parlamentar.

A mini reforma política aprovada pelo Congresso exige que os partidos garantam em outubro 5% dos votos para deputado federal em todo o País e 2% desses votos em pelo menos nove Estados.

A previsão de líderes e dirigentes partidários é que, além das quatro grandes legendas, apenas três outros partidos conseguirão superar as cláusulas de barreira. Nessa disputam estão o PSB, PTB, PP, PL e PDT.

As consequências aos partidos que não conseguirem esses percentuais são:

- não terão direito a funcionamento parlamentar como indicar líderes e nomear integrantes para as comissões.

- ficarão com apenas 2 minutos por semestre para programa em rede nacional de rádio e tevê.

- vão dividir com outros partidos nas mesmas condições apenas 1% do fundo partidário.

Participação limitada

O PCdoB deve entrar

Tribuna Metalúrgica

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br

Imprensa: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre Reporteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição: Eletônica: Eric Galea - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810 - Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO



Cláusulas vão reduzir número de partidos no Congresso

com ação no Supremo Tribunal Federal contestando a constitucionalidade das cláusulas de barreira.

O partido vai alegar que

as novas regras, pensadas para dificultar os partidos de aluguel, acabam restringindo a liberdade de organização partidária.

Entidades querem ampla reforma

A crítica é que as reformas feitas para essa eleição estão ligadas a políticos que definem em causa própria, deixando de lado mudanças mais amplas para o fortalecimento da democracia e transparência ao funcionamento dos partidos e aos processos de decisão.

Ficaram de fora reivindicações apresentadas pela sociedade, como a criação do sistema de financiamento público de campanha, criação da lista fechada para se se votar no partido e não na pessoa e a proibição de coligação nas eleições proporcionais.

Para José Antonio Moroni, da Associação Brasileira de ONGs, deveria haver uma reforma que trouxesse mudanças nos processos de decisão, que é maior do que discutir vida partidária.

"São necessários instrumentos de participação direta, aumentando a participação da sociedade organizada nos processos de decisão institucional", disse ele.

Mais povo

Ele lembrou que o exer-

Além disso, não leva em conta os votos dados aos senadores e ao presidente da República.

Existe a possibilidade de cerca de 100 parlamentares se elegerem para a Câmara Federal filiados a partidos que não superaram a cláusula de barreira.

Esses deputados não poderão, entre outras atividades, serem relatores de projetos e nem assumir funções nas comissões. Neste caso, as cláusulas de barreira vão dificultar a vida parlamentar de quem teve votos suficientes para estar na Câmara Federal.

o do poder popular também se dá através de plebiscitos e referendos, aumentando o nível de participação da sociedade nos grandes temas nacionais.

O presidente da UNE, Gustavo Petta, também pediu uma reforma mais ampla. "Somente com instrumentos de participação direta é que você aumenta o nível de participação da sociedade, o que pode permitir que a consciência se eleve e a gente possa conseguir aprovar mudanças mais profundas no País", comentou.

Comunicação

Segunda edição da Revista do Brasil em circulação

O plano de reestruturação da Volks ganhou a capa da segunda edição da Revista do Brasil, que começa a ser entregue nesta semana nas casas dos sócios do Sindicato. Com o título *Linha de montagem*, a matéria denunciava a intransigência da montadora nas negociações com os trabalhadores e mostra as consequências do seu plano na economia e na vida de milhares de famílias.

A revista traz também matérias sobre a inoperância do Estado de São Paulo diante do crime organizado; uma aná-



lise sobre integração latino-americana; depoimentos de alunos bolsistas do ProUni e textos sobre saúde, lazer, cultura e Copa do Mundo.

A Revista do Brasil é publicada por 23 parceiros (sindicatos e CUT) para debater os principais acontecimentos do País com um novo olhar sobre os fatos.

Com tiragem média de 360 mil exemplares, a partir dessa edição ela passa a ser distribuída pelos Correios. Todas as matérias podem ser lidas na página do nosso Sindicato na internet: www.smabc.org.br

SAIBA MAIS

Uma Copa diferente

Equipes de 24 países participaram do Campeonato Mundial de Futebol de Rua. Os jogos aconteceram de 2 a 8 de julho, na cidade de Berlim, na mesma Alemanha da outra Copa, a que os meios de comunicação de massa conectaram meio mundo.

Embora não tenha sido objeto de interesse por parte da mídia, o Campeonato tem algumas características diferentes e que merecem destaque.

Novas relações

A metodologia que orienta o futebol de rua é, no mínimo, interessante. Cria a possibilidade de atletas, equipes e torcedores estabelecerem relações diferentes das que praticamos e sentimos no futebol convencional.

As equipes são formadas por jovens carentes com cerca de 18 anos. O jogo se desenvolve em três tempos. No primeiro, os atletas das duas equipes conversam e definem regras como: número de participantes, quantos homens e quantas mulheres, o tempo de duração da partida, os critérios de pontuação, inclusive os gols. A partida se dá no segundo tempo. No terceiro, as duas equipes voltam a conversar, avaliam o jogo e definem seu resultado. Compreensão, responsabilidade e solidariedade são alguns dos critérios que podem ser levados em consideração na pontuação.

Não existe o juiz ou árbitro, mas um mediador pode ser solicitado para ajudar na resolução de impasses que surjam durante as partidas. Para o resultado, o menos importante é ganhar. O que importa é o aprendizado e o fortalecimento do esporte com esse novo olhar, praticar e sentir o futebol.

Alguma coisa acontece Tudo isso pode parecer muito estranho, mas será que não tem alguma coisa a ver com O significado das coisas, escrito nesta coluna no dia 20 de junho passado?

Para conhecer mais sobre futebol de rua e o seu significado, recorra à memória de quem praticou o esporte quando era criança ou passe a praticá-lo.

Departamento de Formação